

RELATÓRIO FINAL

Avaliação Institucional

2014

1. DADOS PRELIMINARES

1.1. INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Nome: Faculdade Baiana de Direito e Gestão
Mantenedora: Escola Baiana de Direito Ltda.
Código: 3332
Característica: Instituição Privada de Ensino com fins lucrativos

1.2. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Coordenador da CPA / membro do corpo docente: Cláudia Albagli Nogueira
Membro do corpo técnico-administrativo: Ivanildes Sousa dos Santos
Membro do corpo discente: Hugo Macedo Torres
Representante da comunidade: Andrea Brito

Período do mandato da CPA: março de 2014 a fevereiro de 2015
Ato de designação da CPA: Portaria n.3/2014

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS E METODOLOGIA

A CPA, no exercício de suas atribuições, optou por dividir o processo de avaliação institucional referente ao ano de 2014 em três etapas.

Em um primeiro momento, o foco dos trabalhos direcionou-se à **identificação dos aspectos institucionais com maior potencial de melhoria e incremento, bem assim a avaliação das mudanças implementadas nos anos anteriores**. Para tanto, trabalhou-se, basicamente, com a elaboração e aplicação de formulário de pesquisa junto aos diversos segmentos da comunidade acadêmica, envolvendo classe discente, docente e colaboradores.

O instrumento avaliativo de coleta de dados foi elaborado pela própria CPA, com base nas experiências anteriores e nas discussões internas, tendo em vista as seguintes dimensões temáticas:

- ❖ Organização e gestão de Instituição;
- ❖ Políticas de atendimento aos estudantes;
- ❖ Projeto pedagógico da graduação;
- ❖ Estrutura física (salas, sanitários, serviço de fotocópia, cantina e biblioteca);
- ❖ Eficiência e eficácia administrativa e financeira;
- ❖ Avaliação qualitativa do corpo técnico e administrativo;
- ❖ Avaliação qualitativa do corpo discente.

A Comissão Permanente de Avaliação realizou uma campanha prévia à realização da avaliação, com a divulgação em cartazes e convocação à participação durante as três semanas que antecederam a pesquisa. Com o intuito de aumentar o número de discentes participantes, foi feita ainda uma campanha nas salas de aulas.

A coleta das opiniões dos discentes se deu pela via digital-eletrônica, por meio do acesso à plataforma acadêmica, no período de 12 a 23 de maio de 2014; os demais colaboradores e integrantes da comunidade acadêmica puderam optar entre o uso da plataforma digital ou preenchimento manual de cédulas específicas, depositadas em urnas, no mesmo período.

Manteve-se, em todos os casos, a prerrogativa dos que contribuíram com o processo de não se identificarem: o sistema eletrônico não associa as respostas fornecidas ao aluno e as cédulas manuais destacaram a facultatividade da aposição do nome.

A tabulação dos dados coletados foi feita pelo Centro de Tecnologia e Informática da própria Instituição, a pedido da CPA.

O segundo momento da avaliação institucional consistiu no **diagnóstico preliminar dos resultados**, realizado *interna corporis*, pela CPA, no intuito de identificar e catalogar possíveis alternativas para intensificar as ações de natureza pedagógica, administrativa e financeira da instituição.

Desta etapa, surgiu este Relatório Final, terceira e última etapa.

3. SÍNTESE DOS RESULTADOS

O levantamento dos dados no semestre letivo 2014.1, feito por meio de tabulação gráfica, possibilitou destacar a situação dos principais aspectos institucionais em face da comunidade acadêmica.

3.1. RESULTADOS JUNTO AO CORPO DISCENTE

A participação do corpo discente da Faculdade Baiana de Direito alcançou a órbita insignificante para a avaliação da Instituição e diretrizes propostas, não atingindo sequer a 1% do alunado.

A participação, nesse sentido, se mantém aquém do que se deseja para a plena legitimação dos resultados. Desse modo, a Comissão Própria de Avaliação solicitou à Mantenedora uma mudança na plataforma de avaliação, permitindo que determinadas funcionalidades do ambiente virtual, a exemplo de requerimentos e resultados de notas, somente apareçam na tela após a resposta ao questionário. Essa mudança pode, por um lado, impactar nos resultados da pesquisa, mas, por outro, garante ampla participação dos envolvidos, permitindo um nível de confiança satisfatório na pesquisa.

Em virtude da baixíssima adesão da comunidade, apesar dos esforços da Comissão, a avaliação foi feita com base na observação dos setores e entrevistas informais realizadas ao longo do ano. A CPA, na tentativa de obter ainda mais elementos, também utilizou dados da pesquisa realizada pela Coordenadora Acadêmica, fruto da sua tese de Doutorado sobre PROUNI. Para entender a realidade, a pesquisa avaliou a infraestrutura da Instituição e as atividades desenvolvidas em sala e extraclasse. Logicamente que, mesmo com os dados da pesquisa realizada para outra temática, os resultados da avaliação institucional ficam comprometidos, mas a Comissão busca neste relatório, com o material possível, fazer o diagnóstico e sugerir melhorias.

A) A Faculdade Baiana de Direito aos olhos do alunado

Diversos aspectos essenciais ao funcionamento da instituição de ensino foram objeto de avaliação. Optamos por apresentar aspectos mais relevantes que podem ser diagnosticados da pesquisa, a partir dos seguintes itens: setores administrativos, infraestrutura, comunicação Instituição/aluno, pedagógico.

Em relação ao **atendimento e serviço dos diversos setores da Faculdade Baiana de Direito**, a pesquisa apresenta alto grau de satisfação no ano de 2013, mantendo-se os mesmos procedimentos e equipe no ano de 2014. Nesse sentido, como os índices foram satisfatórios no ano anterior, sem mudanças substanciais, cria-se uma perspectiva de manutenção desses índices.

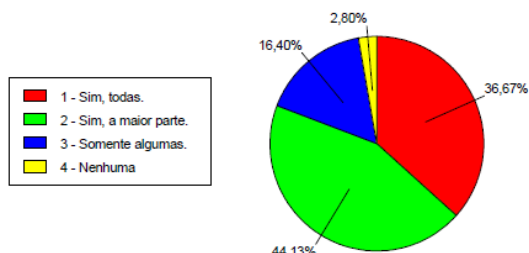
Ainda em relação aos serviços prestados, cantina e reprografia foram objetos de mudança no final do ano de 2013, gerando repercussões em 2014. Houve, inclusive, a ampliação do espaço da reprografia, que ganhou nova localização, permitindo o aumento do número de máquinas. Apesar das modificações, algumas reclamações foram feitas por email e presencialmente na Secretaria Acadêmica, o que demonstra a necessidade de uma intervenção da Instituição no serviço terceirizado oferecido. A cantina permaneceu no ano de 2014 com a mesma Empresa, não havendo muitos relatos de insatisfação. A Coordenação Administrativa passou a realizar reuniões periódicas com a Empresa responsável pela exploração do espaço, na tentativa de direcionar as principais demandas dos usuários.

Dessa forma, entende-se que apesar da intervenção da Mantenedora, ainda é preciso um direcionamento diferente, seja substituindo os fornecedores, seja estabelecendo requisitos itens mínimos para exploração dos serviços.

Em relação à **infraestrutura**, ainda permanecem os relatos insatisfatórios de número de vagas para estacionamento dos carros e maior ampliação do espaço de convivência. A Instituição, inclusive, modificou a localização da reprografia, permitindo ampliar o espaço de convivência do primeiro andar. Porém, a intervenção ainda não se mostrou suficiente. A biblioteca, por sua vez, foi ampliada, já que todo o espaço do subsolo foi destinado para o acervo e ambiente de estudo individual e em grupo (antes existia uma sala de aula, próxima a área da biblioteca, gerando transtornos por conta do barulho). No que diz respeito à infraestrutura, a pesquisa foi realizada pela Coordenadora Acadêmica, com o total de 787 respondentes, no universo de 818. Importante a observação dos seguintes gráficos:

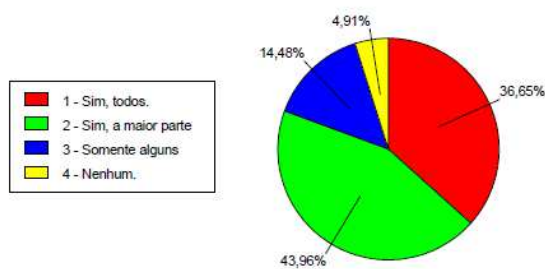
59 - As condições gerais das instalações físicas (de salas de aula, bibliotecas e ambiente estudo) para o funcionamento do Curso são adequadas?

1 - Sim, todas.	275	36,67%
2 - Sim, a maior parte.	331	44,13%
3 - Somente algumas.	123	16,40%
4 - Nenhuma	21	2,80%



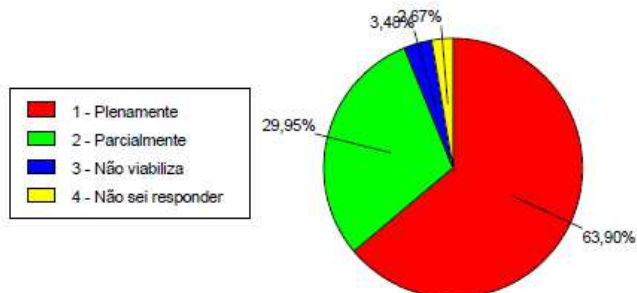
60 - As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específico do curso são adequados?

1 - Sim, todos.	276	36,65%
2 - Sim, a maior parte	331	43,96%
3 - Somente alguns	109	14,48%
4 - Nenhum.	37	4,91%



64 - A Instituição possui infraestrutura física adequada para proporcionar sua permanência no curso?

1 - Plenamente	478	63,90%
2 - Parcialmente	224	29,95%
3 - Não viabiliza	26	3,48%
4 - Não sei responder	20	2,67%

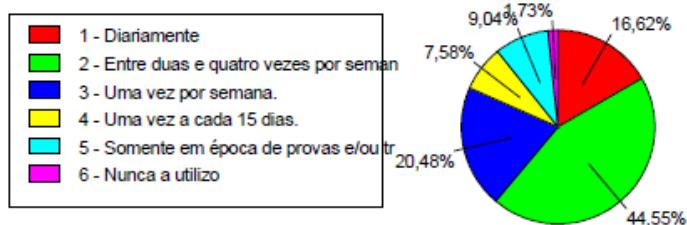


Ainda em relação à biblioteca, o **acervo da biblioteca** foi considerado, no ano anterior, como satisfatório para 82,89% do alunado. Em 2014, houve debates para atualizar os planos de

ensino e bibliografias básica e complementar do Curso, o que permitiu uma ampliação, ainda maior, do acervo, seja com a diversidade, seja com a quantidade de obras adquiridas. O setor de compras apresentou a planilha com todas as aquisições, a partir das mudanças indicadas pelo Núcleo Docente Estruturante. Utilizando a pesquisa realizada pela docente, foi possível avaliar a biblioteca da seguinte forma:

62 - Com que frequência você normalmente utiliza a Biblioteca de sua instituição?

1 - Diariamente	125	16,62%
2 - Entre duas e quatro vezes por semana.	335	44,55%
3 - Uma vez por semana.	154	20,48%
4 - Uma vez a cada 15 dias.	57	7,58%
5 - Somente em época de provas e/ou trabalho	68	9,04%
6 - Nunca a utilizo	13	1,73%



63 - Dentre as vezes em que você precisou utilizar o acervo da Biblioteca, você conseguiu ter acesso ao material?

1 - Sim, todas as vezes	248	33,16%
2 - Sim, a maior parte das vezes.	440	58,82%
3 - Somente algumas vezes	44	5,88%
4 - Nunca	16	2,14%



Quanto aos **recursos audiovisuais e materiais pedagógicos** disponibilizados em sala, houve investimento para que todas as salas fossem equipadas com data-show, notebook e microfone. Não foi possível avaliar a satisfação do alunado em relação ao item.

Ainda no aspecto infraestrutura, houve o deslocamento das salas dos professores para local próximo à Coordenação e Secretaria, permitindo uma maior integração. A medida foi aprovada pelos docentes, porque até então o ambiente era dissociado, não permitindo uma integração entre os 3 setores.

Em relação à comunicação institucional, em virtude das diversas críticas, a Instituição contratou mais um membro, responsável por indicar nas redes sociais todas as atividades

desenvolvidas. Ainda assim, há relatos de estudantes no sentido de desconhecer parte das atividades desenvolvidas, em especial os grupos de iniciação científica/estudo.

A Instituição precisa continuar o investimento e uma maior interlocução entre os setores, na tentativa de minimizar as falhas de comunicação e permitir ampla publicidade de todas as atividades. Houve um incremento na utilização das redes sociais, que podem surtir efeitos positivos, mas ainda não é possível avaliar os impactos dessa utilização.

Quanto à **avaliação da dimensão pedagógica**, em geral a Faculdade apresenta índices positivos desde 2013. Em 2014, em decorrência das críticas apresentadas no relatório da CPA de 2013, a Coordenação Acadêmica instituiu uma comissão para avaliar a prova unificada, composta por dois professores (Thiago Borges e Maurício Requião) e dois alunos (Priscila Colavolpe e Yve Martins). Após a apresentação do relatório e discussão pelo NDE, foram adotadas as seguintes providências:

1) A prova unificada vale de zero a dez pontos, sendo a nota representada pelo somatório de todos os acertos dividido pelo total de questões, multiplicada por 10 (dez).

2) A partir do cumprimento de 126 créditos (7º semestre), a nota da prova unificada será representada pelo somatório de todos os acertos dividido pelo total de questões, multiplicado por 10 (dez), aplicados os seguintes pesos:

a) Disciplinas cursadas no semestre imediatamente anterior com aprovação: 55% do peso da nota da prova unificada;

b) Disciplinas cursadas em outros semestres: 45% do peso da nota da prova unificada.

3) Estão isentos da realização da prova unificada:

a) Ingressantes no semestre de realização da prova (alunos ingressantes por vestibular, portador de diploma, PROUNI e transferência externa);

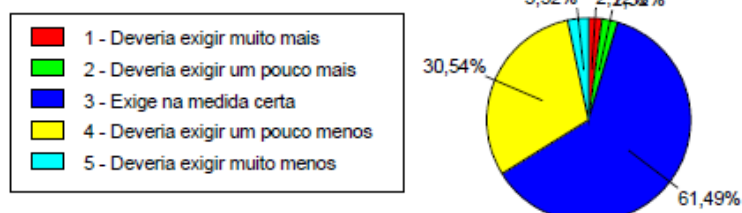
b) Alunos que cumpriram até 16 créditos;

c) Alunos que estão com matérias regulares completadas, restando somente a integralização das com Atividades Complementares, Monografia e Estágio Supervisionado.

O sistema de média final ainda é relatado como insatisfatório, sobretudo em relação às entrevistas feitas pelos estudantes bolsistas do PROUNI, que temem perder a bolsa por insuficiência de rendimento. Entretanto, apesar da insatisfação dos alunos, no questionário aplicado pela docente, 61,49% entendem que a Instituição tem nível de exigência na medida certa, conforme gráfico abaixo:

40 - Como você avalia o nível de exigência do seu curso de Direito?

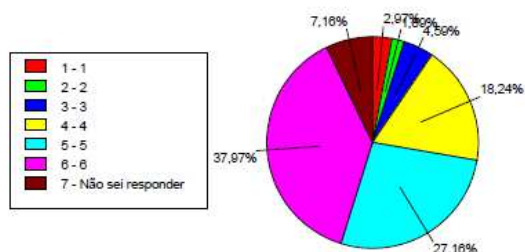
1 - Deveria exigir muito mais	16	2,12%
2 - Deveria exigir um pouco mais	19	2,52%
3 - Exige na medida certa	463	61,49%
4 - Deveria exigir um pouco menos	230	30,54%
5 - Deveria exigir muito menos	25	3,32%



Além disso, indicam que após o ingresso na educação superior, houve uma ampliação na aprendizagem, produção de conhecimento e produção cultural:

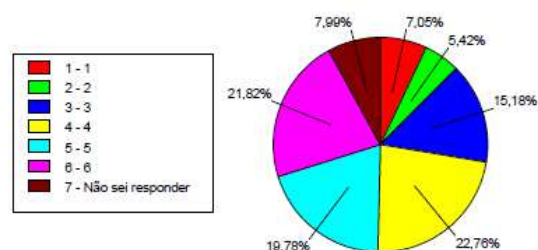
42 - Após meu ingresso na educação superior, eu ampliei a minha aprendizagem e produção de conhecimento (leitura, produção de textos, articulação verbal e escrita, etc.).

1 - 1	22	2,97%
2 - 2	14	1,89%
3 - 3	34	4,59%
4 - 4	135	18,24%
5 - 5	201	27,16%
6 - 6	281	37,97%
7 - Não sei responder	53	7,16%



43 - Após meu ingresso na educação superior, ampliei meu acesso à produção cultural, leitura de jornal, Internet, cinema, museu, músicas, outros).

1 - 1	52	7,05%
2 - 2	40	5,42%
3 - 3	112	15,18%
4 - 4	168	22,76%
5 - 5	146	19,78%
6 - 6	161	21,82%
7 - Não sei responder	59	7,99%



Ainda no quesito avaliação, a Coordenação Acadêmica idealizou e implementou um novo modelo gerencial das avaliações na Faculdade, tendo como objetivos o aprimoramento da segurança e do sistema recursal, com reflexo na qualidade e celeridade do feedback aos alunos. Na verdade, trata-se da primeira fase de um projeto que, segundo a Coordenação, busca implementar as inovações tecnológicas ao setor acadêmico, reduzindo gradativamente a utilização de papel, a necessidade de espaço físico, como também agilizando os procedimentos e tornando-os mais seguros. As provas são previamente identificadas com código de barras e respondidas em folhas timbradas. Após a sua correção pelos docentes, cada uma delas é digitalizada e lançada no portal do aluno, juntamente com o barema, permitindo ao discente observar, de qualquer local com acesso à internet, os erros/acertos em torno do modelo avaliativo.

Em relação às principais **atividades extraclasse e iniciação científica**, no ano de 2014, a Instituição investiu na carreira docente e na ampliação dos grupos de estudo. Nesse sentido, houve a ampliação dos docentes em tempo integral, que passaram a ser responsáveis pelas seguintes atividades:

- A) Grupo de competição em cortes simuladas;
- B) grupo de estudo sobre autonomia;
- C) grupo de pesquisa sobre dano;
- D) grupo de estudo sobre direitos fundamentais;
- E) grupo de estudo sobre controle de constitucionalidade;
- F) grupo de estudo Direito Penal na atualidade (blog extramuros);
- G) Direito na Escola (atividade de extensão);
- H) grupo de estudos em Direito Tributário;
- I) atendimentos no NAD – Núcleo de apoio ao Discente (plantão de dúvidas e orientação de conteúdo e psicopedagógica);

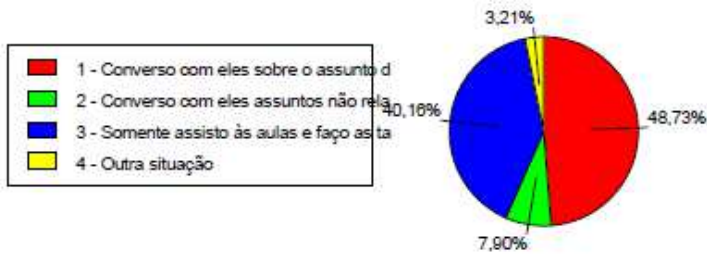
Os grupos tiveram, em média, 10 alunos, exceto os atendimentos do NAD, que funcionam conforme calendário colocado à disposição na plataforma acadêmica.

B) Autoavaliação do corpo discente

Para a autoavaliação do corpo discente, utilizou-se também como parâmetro a pesquisa realizada pela Coordenadora Acadêmica, com as seguintes questões e respectivos percentuais:

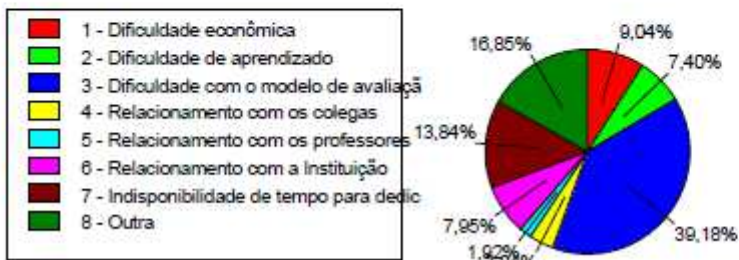
31 - Como é sua relação com os professores?

1 - Converso com eles sobre o assunto da matéria	364	48,73%
2 - Converso com eles assuntos não relacionados a	59	7,90%
3 - Somente assisto às aulas e faço as tarefas solicitadas	300	40,16%
4 - Outra situação	24	3,21%



35 - Qual a principal dificuldade para acompanhamento do curso?

1 - Dificuldade econômica	66	9,04%
2 - Dificuldade de aprendizado	54	7,40%
3 - Dificuldade com o modelo de avaliação de aprendizagem	286	39,18%
4 - Relacionamento com os colegas	28	3,84%
5 - Relacionamento com os professores	14	1,92%
6 - Relacionamento com a Instituição	58	7,95%
7 - Indisponibilidade de tempo para dedicar ao curso	101	13,84%
8 - Outra	123	16,85%



37 - Participa de atividades extraclasse (grupos de estudo, oficinas, palestras, visitas técnicas, programas de monitoria, etc)?

1 - Não, meu horário de trabalho não permite	159	21,09%
2 - Não, por questões pessoais	114	15,12%
3 - Não, não tenho interesse	45	5,97%
4 - Sim, com muita frequência	65	8,62%
5 - Sim, razoavelmente	215	28,51%
6 - Sim, com pouca frequência	156	20,69%



Os alunos, portanto, demonstram dificuldade no modelo de aprendizagem utilizado pela Instituição e a interação com o professor é feita, em regra, para assuntos relacionados à formação. Por fim, somente 57,82% relatam participar de atividades extraclasse.

C) Quanto às disciplinas/docentes:

Para a avaliação desse item, utilizou-se o índice de aprovação x reprovação indicado pelo setor de tecnologia, a partir da consulta à base de dados.

A média de reprovação em 2014.2 foi de 23,26% do total de 146 disciplinas. Em questionário aplicado pela Coordenadora, também para avaliar a percepção dos docentes em relação à exigência do curso, 82% defende que o curso exige na medida certa, conforme gráfico abaixo:

Como o senhor avalia o nível de exigência do Curso para os estudantes

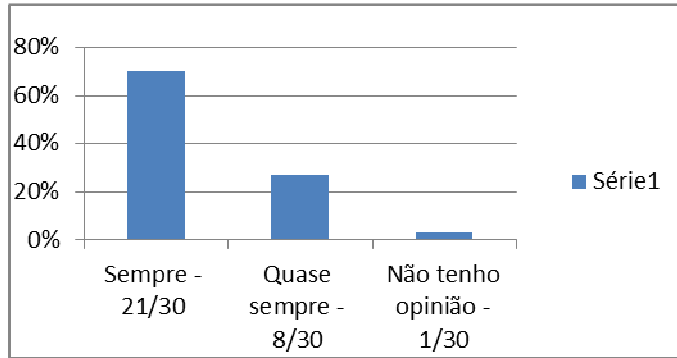


3.2. AUTOAVALIAÇÃO DOS COLABORADORES:

Em relação aos 55 colaboradores, 30 responderam ao questionário. Das 25 questões, algumas merecem destaque, em especial às que dizem respeito à liberdade para o exercício das funções, comprometimento com as atividades desempenhadas, realização profissional, diálogo com a Instituição, remuneração, e investimento na qualificação:

1. Você tem liberdade para exercer as suas funções?

Sempre - 21/30	70%
Quase sempre - 8/30	27%
Não tenho opinião - 1/30	3%

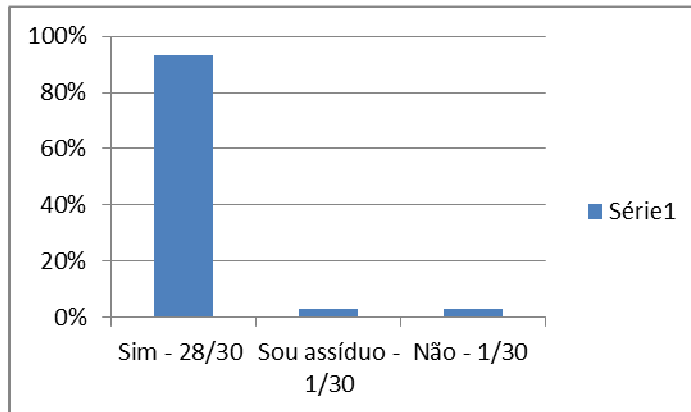


4. Você se considera comprometido com suas atividades?

Sim - 28/30

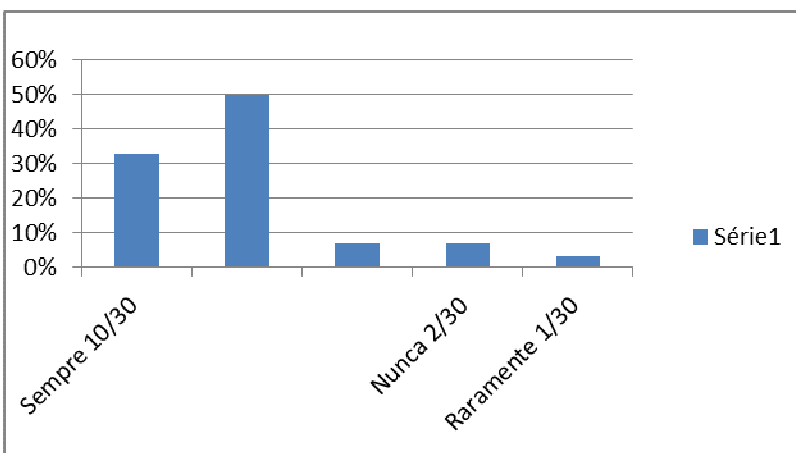
Sou assíduo - 1/30

Não - 1/30



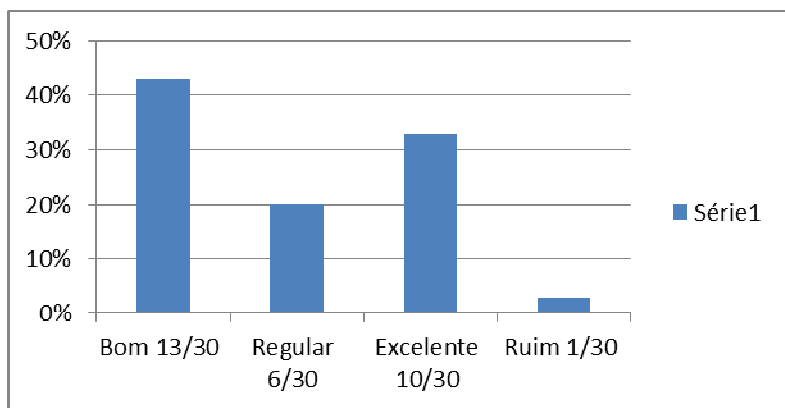
5. Você se sente realizado profissionalmente no cargo atual?

Sempre 10/30	33%
Quase sempre 15/30	50%
Não tenho opinião 2/30	7%
Nunca 2/30	7%
Raramente 1/30	3%



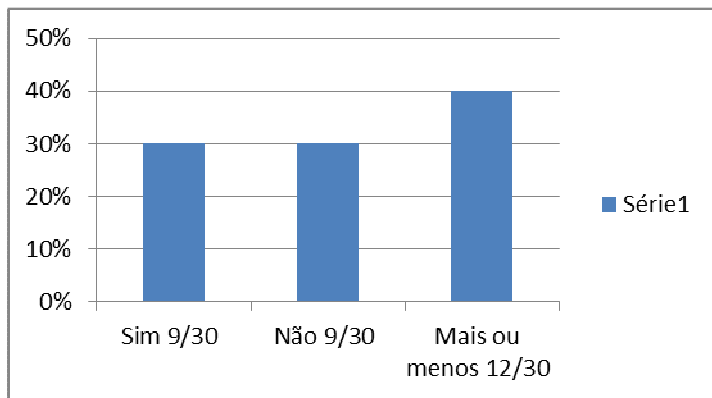
9. Como você avalia o diálogo entre colaboradores e a direção da empresa?

Bom 13/30	43%
Regular 6/30	20%
Excelente 10/30	33%
Ruim 1/30	3%



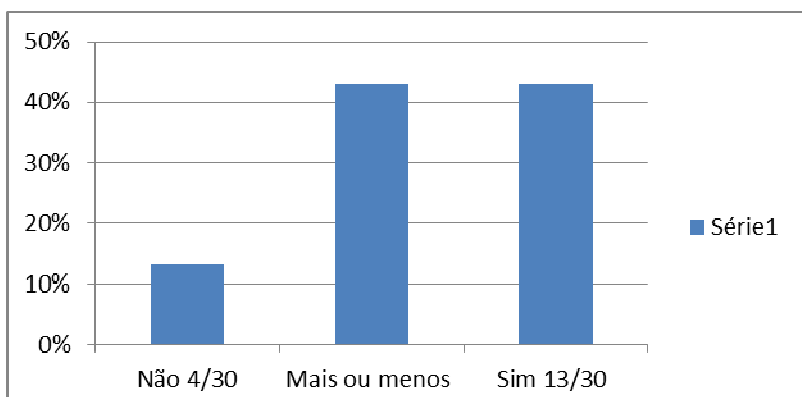
12. Você considera a sua remuneração adequada ao trabalho que você faz?

Sim 9/30	30%
Não 9/30	30%
Mais ou menos 12/30	40%



19. A empresa investe/estimula treinamentos, cursos e outras atividade para o desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores?

Não 4/30	13%
Mais ou menos 13/30	43%
Sim 13/30	43%



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

4.1. ANÁLISE CRÍTICA DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação, durante o primeiro semestre, partiu de reuniões entre os membros da Comissão Própria de Avaliação voltadas à discussão dos questionários e fórmulas a serem aplicados na primeira etapa do processo, bem como à estruturação de alternativas para ampliar a adesão da comunidade institucional, o que ainda se mostrou muito aquém do esperado.

Com esse intuito, como dito no início, realizou-se uma campanha de divulgação do processo avaliatório com antecedência, com a fixação de cartazes na Faculdade e publicidade nas redes sociais. Ademais, os formulários de perguntas e respostas foram simplificados, mediante redução do número de quesitos e com extensão do prazo de votação.

A despeito do esforço, julga-se que há largo campo para incremento no que diz respeito à participação. Em 2014 a participação foi ainda menor do que 2013, o que revela a necessidade de repensar o trabalho da Comissão, assim como a necessidade de um maior apoio dos sujeitos envolvidos. Nesse aspecto, revela-se que o papel do setor de Marketing e comunicação, assim como de Coordenação e docentes são fundamentais. Os primeiros pela *expertise* da divulgação das atividades institucionais e mapeamento da efetividade das comunicações; a Coordenação e Docentes, por seu turno, são sujeitos indispensáveis, pelo contato com os discentes e maior poder de persuasão, sobretudo no que diz respeito à importância dos processos avaliativos (diagnóstico para a tomada de decisão).

Registra-se, ainda, que a despeito dos esforços, falhas e dificuldades relacionadas ao aspecto de tecnologia e informática ainda dificultaram a adesão mais expressiva do corpo discente ao processo.

4.2 OBSERVAÇÕES E PROPOSTAS PRELIMINARES DA CPA

Superadas a exposição dos dados levantados, passamos àquele que deve ser o propósito da avaliação institucional: conhecer e compreender para melhorar. É fornecer elementos – dados da realidade e reflexões – para fundamentar ações proativas da instituição, como nos lembra José Dias Sobrinho¹.

Assim sendo, desenvolvemos proposições em relação à infraestrutura, comunicação, processo avaliativo e questões pedagógicas.

A) Infraestrutura:

- ❖ O espaço físico ainda é ponto que merece uma maior discussão. As modificações nas instalações, tais como isolamento da biblioteca em relação ao espaço de sala de aula,

¹ DIAS SOBRINHO, José. “Qualidade e garantia de qualidade: acreditação da educação superior”. In: ROTHEN, José Carlos; BARREYRO, Gladys Beatriz (org.). Avaliação da Educação: diferentes abordagens críticas.

ampliação da sala de docentes e gabinetes de trabalho, acervo foram medidas importantes, mas ainda insuficientes. O espaço de convivência ainda carece de uma ampliação, apesar das melhorias feitas no ano de 2014.

- ❖ Em relação aos serviços de fotocópia e cantina, a avaliação demonstra que a mudança da empresa da cantina foi positivamente recebida pelo alunado em 2013 e que poucas críticas estão direcionadas ao serviço. Já em relação ao serviço de fotocópia, ficou claro que a mudança foi avaliada negativamente pelo corpo discente. Sugere-se que a Instituição dialogue com os administradores deste serviço para melhoria dos equipamentos utilizados, organização e atendimento.
- ❖ As instalações da biblioteca da Faculdade Baiana de Direito melhoraram significativamente, em virtude do isolamento do espaço de sala de aula, além da atualização do acervo, fruto das mudanças dos planos de ensino. A política de descarte também tem sido seguida, com a renovação periódica de obras. Somente não houve investimento nas obras de Processo Civil, porque, para a Coordenação, ainda está pendente a aprovação do CPC no ano de 2015, vale dizer, todas as obras nessa área passarão por atualização e não justifica investimento em obras desatualizadas.
- ❖ No que concerne à modernização dos recursos pedagógicos, houve incremento através da prova digitalizada com objetivo de aprimorar a segurança e o sistema recursal, com reflexo na qualidade e celeridade do feedback. Também permite à Instituição fazer um diagnóstico do modelo de avaliação aplicado pelos docentes e corrigir eventuais falhas nesse processo. A discussão dos planos de ensino e da matriz curricular também pode ser vista como importante na plena implementação do projeto pedagógico.

B) Comunicação

- ❖ Desde 2013, a avaliação apontou quais os meios mais eficazes de comunicação da Instituição, o que é coincidente para discentes, docentes e corpo técnico. As três categorias mencionam as redes sociais, portal da faculdade e email como meios mais eficientes. Desse modo, em 2014 houve a contratação de um membro do corpo técnico-administrativo para atender à demanda e atualizar diariamente toda a comunicação institucional.
- ❖ Entretanto, apesar do investimento com a contratação, alunos ainda demonstram desconhecimento de algumas atividades institucionais, especialmente as relacionadas aos grupos de estudo/iniciação científica. A participação dos alunos nos plantões do NAD ainda está aquém do esperado, sugerindo que a Coordenação Acadêmica e os docentes envolvidos precisam investir na ampla divulgação e na demonstração da importância para o processo de ensino-aprendizagem. A proposta é no início de cada semestre criar um calendário e promover ampla divulgação, com investimento em seminários, aula inaugural, etc.

C) Avaliação institucional

- ❖ É de se considerar expressiva a baixa participação da comunidade acadêmica. Os relatórios preenchidos por docentes e alunos não alcançou a amostra mínima, o que

impossibilitou a utilização para a finalidade de avaliação institucional. É preciso uma maior sensibilização de todos os envolvidos, com a participação direta do setor de recursos humanos e Coordenação, além de todos os membros da CPA. Sugere-se que este seja aspecto específico a ser tratado em reunião a ser agendada com RH, docentes e Coordenação.

D) Autoavaliação dos colaboradores:

- ❖ Dentre os inúmeros temas submetidos à avaliação dos funcionários, a CPA identificou a necessidade de investir ainda mais no plano de cargos, em especial valorização da remuneração do corpo técnico-administrativo. É importante ressaltar que, no final do ano de 2014, a Instituição promoveu uma mudança no plano, com reenquadramento de funções e respectivas remunerações, assim como aumento salarial em torno de 16%. Ainda não é possível avaliar os impactos da mudança.

E) Questões pedagógicas

- ❖ Os pontos mais críticos se reportam ao momento de avaliação da aprendizagem e à infraestrutura.
- ❖ A prova unificada, modelo adotado pela instituição como uma das notas do semestre, encontra boa aceitação entre o alunado, mas o período de aplicação, assim como a distribuição dos pontos, alterados em 2014, ainda serão objeto de avaliação no próximo ciclo.
- ❖ O alunado ainda encontra dificuldade para conhecer todas as atividades institucionais propostas. É importante diversificar as ações de comunicação, de modo a permitir a democratização da informação e ampliar a plena participação de todos.
- ❖ Sugere-se, ainda, criar comissão para debater e propor novos modelos de avaliação de aprendizagem, entendidos pelos estudantes como um ponto crítico no desempenho.

Expostos os dados levantados, indicações desta Comissão e mudanças já implementadas, dá-se por concluído o processo de avaliação institucional. É este o relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, que será encaminhado ao Presidente da Mantenedora, ao Diretor Administrativo-Financeiro, à Coordenadora Administrativa, à Coordenação do Curso e debatido com a comunidade acadêmica a fim de buscar alternativas para empreender, da melhor forma possível, o projeto e missão da Faculdade Baiana de Direito.

Salvador, dezembro de 2014

Cláudia Albagli Nogueira
(Coordenador da CPA e membro do corpo docente)

Ivanildes Sousa dos Santos
Membro do corpo técnico-administrativo

Hugo Macedo Torres
Membro do corpo discente

Andrea Brito
(Representante da comunidade)